**ESTUDO TAXIONÔMICO DE UMA ESPÉCIE DE ALMEIRÃO SELVAGEM E AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE EM FUNÇÃO DE 3 TIPOS DE FERTILIZANTES DE BASES ORGÂNICAS.**

**MAYER, Tatiana da Silva1** (tatybio3@gmail.com); **GRASSI, Luiz Eduardo Aparecido2** (grassi@uems.br);

1Aluna do curso de Ciências Biológicas UEMS - Dourados;

2Professor do curso de Ciências Biológicas UEMS - Dourados;

O desenvolvimento da sociedade e o aumento populacional acarretaram como consequência direta a demanda na produção de alimentos. Para suprir essa demanda uma série de iniciativas e técnicas tem sido considerada: melhoramento genético e melhorias no sistema de produção de plantas conhecidas e produzidas comercialmente bem como a busca por novas espécies para fins de produção de alimentos. Em relação a busca por novas espécies ou variedades de plantas já conhecidas, o Brasil conta com um senário favorável onde a biodiversidade em seu território ainda guarda muitas espécies passíveis de exploração para diversos fins inclusive alimentação, em particular muitas plantas de conhecimento das populações tradicionais. O almeirão mesmo sendo uma hortaliça muito consumida no Brasil ele é uma das menos estudadas quanto ao comportamento das cultivares mais comercializadas. O objeto deste estudo, o almeirão do mato, carece de informações principalmente em relação a sua identificação. O presente trabalho teve como objetivo a identificação taxionômica de uma espécie de almeirão selvagem e a avaliação de produtividade em função de 3 tipos de fertilizantes de bases orgânicas dos quais são lodo de tanque de piscicultura que foram retirados da área experimental, cama de frango e cinza de madeira. A identificação foi realizada consultando pesquisadores do Instituto de Botânica da Universidade de São Paulo, onde se encontram especialistas em taxonomia de plantas. O contato com a referida instituição foi efetuado e os mesmo realizaram a identificação da espécie como sendo *Lactuca canadensis*uma planta que não é nativa do Brasil, é cultivada e vem se tornando ruderal. As análises em relação a produtividade foram realizadas em duas etapas, para cada etapa foram analisados aos 15, 30, 45 e 60 dias após o transplante, área foliar. Aos 60 dias foi possível a verificação da massa fresca foliar e massa seca, altura e número de folhas por tratamento.

Palavra-chave: Almeirão do mato, Identificação Taxionomia, Produtividade.

**Agradecimentos:** AFundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul FUNDECT e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul UEMS .